

**informações
adicionais**
relatório
ESG

2021

Itaú Unibanco Holding S.A.

conteúdo



3. Índice GRI Standards

13. Sumário de indicadores SASB

17. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

22. Princípios para Responsabilidade Bancária (UNEP-FI)

Índice GRI Standards

Demonstramos nosso compromisso com a transparência, divulgando nossos impactos ambientais, sociais e de governança, por meio de várias estruturas de relatórios.

Acreditamos que é importante que as partes interessadas – incluindo nossos clientes, colaboradores, fornecedores, comunidades e acionistas – entendam como gerenciamos as questões ESG e tenham uma visão de como estamos conduzindo nossos negócios, valores e compromissos de impacto positivo, cumprindo nosso propósito de estimular o poder de transformação das pessoas.

Este documento foi elaborado de acordo com as normas da Global Reporting Initiative (GRI): Opção Essencial. Este índice GRI abrange nossos tópicos materiais e segue os padrões atuais da GRI. Os limites e as bases de preparação dos principais indicadores contidos neste relatório foram assegurados por auditoria independente (PwC) e estão disponíveis em nossa [planilha de Indicadores ESG](#).

Divulgamos anualmente um pacote de relatórios com informações econômico-financeiras, ambientais, sociais e de governança. Estes relatórios seguem a mesma data-base de preparação (de

1º de janeiro de 2021 à 31 de dezembro de 2021) e compreendem as empresas controladas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Nossos relatórios incluem informações e dados relacionados à nossa estratégia, governança, principais iniciativas, políticas e processos, desempenho e progresso em relação às nossas metas e temas materiais (compromissos de impacto positivo). | [GRI 102-55](#) |

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
GRI 101 Fundamentos			
GRI 102 Divulgação geral – Conteúdos gerais			
102-1	Nome da organização	sobre o relatório , 05	Não
102-2	Principais atividades, marcas, produtos e serviços	relatório anual integrado, 16 e 19	Não
102-3	Localização da sede da organização	Nossa sede está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 – 04344-902, São Paulo, SP – Brasil	Não
102-4	Localização das operações	relatório anual integrado, 20	Não
102-5	Controle acionário e forma jurídica da organização	Somos uma “holding” financeira de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras, com ações negociadas na bolsa de valores do Brasil (B3) e nos Estados Unidos (NYSE) e matriz localizada em São Paulo, Brasil.	Não
102-6	Mercados em que a organização atua	relatório anual integrado, 20	Não

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
102-7	Porte da organização	colaboradores , 75 relatório anual integrado, 55 planilha de indicadores ESG	Não
102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	colaboradores , 75 diversidade, equidade e inclusão , 80 à 93 planilha de indicadores ESG Todos os colaboradores, exceto estagiários e aprendizes, possuem jornada de trabalho integral.	Sim
102-9	Cadeia de fornecedores da organização	relacionamento com fornecedores , 114 à 116 planilha de indicadores ESG	Não
102-10	Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	Em 2021, não ocorreram mudanças significativas na organização e em nossa cadeia de fornecedores	Não
102-11	Abordagem ou princípio da precaução	mudanças climáticas , 11 à 13	Sim

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	investimento social , 117 à 127 direitos humanos , 128 e 129	Não
102-13	Participação em associações	investimento social , 117 à 127 direitos humanos , 128 e 129	Não
Indicadores: Estratégia			
102-14	Declaração do Presidente	mensagem do CEO , 3 e 4	Não
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	biodiversidade , 14 à 18 mudanças climáticas , 11 à 13 risco socioambiental e climático , 19 à 27 finanças sustentáveis , 28 à 44	Não
Indicadores: Integridade e ética			
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	integridade e ética , 136 à 140	Não
102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	desenvolvimento , 97 à 103 relacionamento com fornecedores , 114 à 116 integridade e ética , 136 à 140 canais de manifestação , 141 à 144	Sim

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
Indicadores: Estrutura de governança			
102-18	Estrutura de governança	governança corporativa , 131 à 135	Não
102-20	Nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	governança corporativa , 131 à 135 risco socioambiental e climático , 19 à 27 privacidade e proteção de dados , 51 à 57 diversidade, equidade e inclusão , 80 à 93 relatório anual integrado, 27	Não
102-21	Consulta a stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	estratégia ESG , 6 à 9	Não
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	governança corporativa , 131 à 135	Não
102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	governança corporativa , 131 à 135	Não
102-24	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	governança corporativa , 131 à 135 relatório anual integrado, 23 à 35	Não
102-25	Conflito de interesses	canais de manifestação , 141 à 144	Não
102-26	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	estratégia ESG , 06 à 09 integridade e ética , 136 à 139	Não
102-27	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	governança corporativa , 131 à 135	Não
102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	governança corporativa , 131 à 135 relatório anual integrado, 33	Não

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
Indicadores: Estrutura de governança (cont.)			
102-31	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	governança corporativa , 131 à 135	Não
102-32	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	sobre o relatório , 05	Não
102-35	Políticas de remuneração	remuneração e benefícios , 103 à 106 relatório anual integrado, 33 à 35	Não
102-36	Processo adotado para determinar a remuneração	remuneração e benefícios , 103 à 106 desenvolvimento , 97 à 103 relatório anual integrado, 34 e 35	Não
102-37	Envolvimento dos stakeholders na remuneração	remuneração e benefícios , 103 à 106 relatório anual integrado, 35	Não
102-38	Proporção da remuneração total anual	remuneração e benefícios , 103 à 106	Não
102-39	Proporção do aumento percentual na remuneração total anual	remuneração e benefícios , 103 à 106	Não

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
Indicadores: Engajamento de stakeholders			
102-40	Lista de grupos de stakeholders	estratégia ESG , 6 à 9	Sim
102-41	Acordos e negociação coletiva	remuneração e benefícios , 103 à 106	Não
102-42	Identificação e seleção de stakeholders	estratégia ESG , 6 à 9	Sim
102-43	Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders	A organização possui diferentes canais de comunicação com seus stakeholders, com frequências distintas. estratégia ESG , 6 à 9 comportamento corporativo , 140	Sim
102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	estratégia ESG , 6 à 9	Sim

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
Indicadores: Práticas de reporte			
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	demonstrações contábeis completas	Sim
102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	sobre o relatório , 05 estratégia ESG , 6 à 9	Sim
102-47	Lista dos tópicos materiais	estratégia ESG , 6 à 9 planilha de indicadores ESG	Sim
102-48	Reformulações de informações	sobre o relatório , 05 e 68 a base de preparação dos indicadores ESG está disponível em planilha de indicadores ESG. Eventuais reformulações de informações também complementam as notas de rodapé deste relatório	Sim
102-49	Alterações no texto	sobre o relatório , 05 Não houve alterações significativas	Sim
102-50	Período coberto pelo relatório	sobre o relatório , 05 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.	Não
102-51	Data do relatório anterior mais recente	2020 disponível em: https://www.itaub.com.br/relacoes-cominvestidores/relatorio-anual/2020/	Não
102-52	Ciclo de relato do relatório	sobre o relatório , 05 Anual	Não
102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	sobre o relatório , 05 relacoes.investidores@itau_unibanco.com.br	Não
102-54	Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	sobre o relatório , 05 Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial.	Sim
102-55	Sumário de conteúdo GRI	sumário de indicadores GRI Standards	Não
102-56	Asseguração externa	relatório de auditoria independente , 175	Sim

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
GRI 103 Abordagem de gestão – Tópicos materiais			
Tópico material – Transparência nos reportes e na comunicação			
103-1	Transparência nos reportes e na comunicação: Explicação do tópico material e seu limite	estratégia ESG , 6 à 9 transparência nos reportes e na comunicação , 146 e 147 planilha de indicadores ESG	Não
103-2	Transparência nos reportes e na comunicação: Forma de gestão e seus componentes	estratégia ESG , 6 à 9 transparência nos reportes e na comunicação , 146 e 147 planilha de indicadores ESG	Não
103-3	Transparência nos reportes e na comunicação: Avaliação da forma de gestão	estratégia ESG , 6 à 9 transparência nos reportes e na comunicação , 146 e 147 planilha de indicadores ESG	Não
Tópico material – Financiamento em setores de impacto positivo			
103-1	Financiamento em setores de impacto positivo: Explicação do tópico material e seu limite	estratégia ESG , 6 à 9 financiamento em setores de impacto positivo , 150 e 151 planilha de indicadores ESG	Não
103-2	Financiamento em setores de impacto positivo: Forma de gestão e seus componentes	estratégia ESG , 6 à 9 financiamento em setores de impacto positivo , 150 e 151 planilha de indicadores ESG	Não
103-3	Financiamento em setores de impacto positivo: Avaliação da forma de gestão	estratégia ESG , 6 à 9 financiamento em setores de impacto positivo , 150 e 151 planilha de indicadores ESG	Não

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
Tópico material – Inclusão e empreendedorismo			
103-1	Inclusão e empreendedorismo: Explicação do tópico material e seu limite	estratégia ESG , 6 à 9 inclusão e empreendedorismo , 152 e 153 planilha de indicadores ESG	Não
103-2	Inclusão e empreendedorismo: Forma de gestão e seus componentes	estratégia ESG , 6 à 9 inclusão e empreendedorismo , 152 e 153 planilha de indicadores ESG	Não
103-3	Inclusão e empreendedorismo: Avaliação da forma de gestão	estratégia ESG , 6 à 9 inclusão e empreendedorismo , 152 e 153 planilha de indicadores ESG	Não
Tópico material – Investimento responsável			
103-1	Investimento responsável: Explicação do tópico material e seu limite	estratégia ESG , 6 à 9 investimento responsável , 148 e 149 planilha de indicadores ESG	Não
103-2	Investimento responsável: Forma de gestão e seus componentes	estratégia ESG , 6 à 9 investimento responsável , 148 e 149 planilha de indicadores ESG	Não
103-3	Investimento responsável: Avaliação da forma de gestão	estratégia ESG , 6 à 9 investimento responsável , 148 e 149 planilha de indicadores ESG	Não
Tópico material – Cidadania financeira			
103-1	Cidadania financeira: Explicação do tópico material e seu limite	estratégia ESG , 6 à 9 cidadania financeira , 154 e 155 planilha de indicadores ESG	Não
103-2	Cidadania financeira: Forma de gestão e seus componentes	estratégia ESG , 6 à 9 cidadania financeira , 154 e 155 planilha de indicadores ESG	Não
103-3	Cidadania financeira: Avaliação da forma de gestão	estratégia ESG , 6 à 9 cidadania financeira , 154 e 155 planilha de indicadores ESG	Não

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
Tópico material – Ética nas relações e nos negócios			
103-1	Ética nas relações e nos negócios: Explicação do tópico material e seu limite	estratégia ESG , 6 à 9 ética nas relações e nos negócios , 156 à 158 planilha de indicadores ESG	Não
103-2	Ética nas relações e nos negócios: Forma de gestão e seus componentes	estratégia ESG , 6 à 9 ética nas relações e nos negócios , 156 à 158 planilha de indicadores ESG	Não
103-3	Ética nas relações e nos negócios: Avaliação da forma de gestão	estratégia ESG , 6 à 9 ética nas relações e nos negócios , 156 à 158 planilha de indicadores ESG	Não
Tópico material – Gestão responsável			
103-1	Gestão responsável: Explicação do tópico material e seu limite	estratégia ESG , 6 à 9 gestão responsável , 159 à 164 planilha de indicadores ESG	Não
103-2	Gestão responsável: Forma de gestão e seus componentes	estratégia ESG , 6 à 9 gestão responsável , 159 à 164 planilha de indicadores ESG	Não
103-3	Gestão responsável: Avaliação da forma de gestão	estratégia ESG , 6 à 9 gestão responsável , 159 à 164 planilha de indicadores ESG	Não
Tópico material – Gestão inclusiva			
103-1	Gestão inclusiva: Explicação do tópico material e seu limite	estratégia ESG , 6 à 9 gestão inclusiva , 165 à 167 planilha de indicadores ESG	Não
103-2	Gestão inclusiva: Forma de gestão e seus componentes	estratégia ESG , 6 à 9 gestão inclusiva , 165 à 167 planilha de indicadores ESG	Não
103-3	Gestão inclusiva: Avaliação da forma de gestão	estratégia ESG , 6 à 9 gestão inclusiva , 165 à 167 planilha de indicadores ESG	Não

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
Tópico material – Investimento social privado			
103-1	Investimento social privado: Explicação do tópico material e seu limite	estratégia ESG , 6 à 9 investimento social privado , 168 e 169 planilha de indicadores ESG	Não
103-2	Investimento social privado: Forma de gestão e seus componentes	estratégia ESG , 6 à 9 investimento social privado , 168 e 169 planilha de indicadores ESG	Não
103-3	Investimento social privado: Avaliação da forma de gestão	estratégia ESG , 6 à 9 investimento social privado , 168 e 169 planilha de indicadores ESG	Não
Tópico material – Amazônia			
103-1	Amazônia: Explicação do tópico material e seu limite	estratégia ESG , 6 à 9 Amazônia , 170 à 173 planilha de indicadores ESG	Não
103-2	Amazônia: Forma de gestão e seus componentes	estratégia ESG , 6 à 9 Amazônia , 170 à 173 planilha de indicadores ESG	Não
103-3	Amazônia: Avaliação da forma de gestão	estratégia ESG , 6 à 9 Amazônia , 170 à 173 planilha de indicadores ESG	Não

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
Conteúdo específico – Econômico			
GRI 201 – Desempenho econômico			
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	investimento social , 117 à 127 relatório anual integrado, 22 planilha de indicadores ESG	Sim
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	mudanças climáticas , 11 à 13 finanças sustentáveis , 28 à 44	Sim
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	investimento social , 117 à 127 planilha de indicadores ESG	Sim
GRI 203 – Impactos econômicos indiretos			
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	finanças sustentáveis , 28 à 44	Sim
GRI 204 – Práticas de compras			
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	relacionamento com fornecedores , 114 à 116 planilha de indicadores ESG	Não
GRI 205 – Anticorrupção			
205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	integridade e ética , 136 à 140 planilha de indicadores ESG	Sim
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	integridade e ética , 136 à 140 canais de manifestação , 141 à 144 planilha de indicadores ESG	Sim

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
GRI 206 – Comportamento anticompetitivo			
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	relatório anual integrado, 85	Sim
GRI 207 – Impostos (versão 2019)			
207-1	Abordagem tributária	influência política, 126 e 127	Não
207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	influência política, 126 e 127	Não
207-3	Engajamento das partes interessadas e gerenciamento de preocupações relacionadas a impostos	influência política, 126 e 127	Não
207-4	Reporte país por país	demonstrações contábeis completas	Não
Conteúdo específico – Ambiental			
GRI 301 – Materiais			
301-1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	gestão de resíduos, 71 à 73 planilha de indicadores ESG	Não
GRI 302 – Energia			
302-1	Consumo de energia dentro da organização	energia, 68 e 69 planilha de indicadores ESG	Sim
302-4	Redução do consumo de energia	energia, 68 e 69 planilha de indicadores ESG	Sim
GRI 303 – Água e efluentes (versão 2018)			
303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	consumo de água, 70 planilha de indicadores ESG	Não
303-3	Retirada de água	consumo de água, 70 planilha de indicadores ESG Não temos controles que nos permitem identificar se nosso abastecimento de água vem de áreas de estresse hídrico.	Sim

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
303-5	Consumo de água	consumo de água, 70 planilha de indicadores ESG Não temos controles que nos permitem identificar se nosso abastecimento de água vem de áreas de estresse hídrico.	Sim
GRI 305 – Emissões			
305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1	emissões de carbono, 60 à 67 planilha de indicadores ESG	Sim
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2	emissões de carbono, 60 à 67 planilha de indicadores ESG	Sim
305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3	emissões de carbono, 60 à 67 planilha de indicadores ESG	Sim
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa	emissões de carbono, 60 à 67 planilha de indicadores ESG	Sim
GRI 306 – Efluentes e resíduos			
306-3	Resíduos gerados	gestão de resíduos, 71 à 73 planilha de indicadores ESG	Sim
GRI 307 – Conformidade ambiental			
307-1	Não conformidades com leis e regulamentações ambientais	meio ambiente, 59 planilha de indicadores ESG	Não
GRI 308 – Avaliação ambiental de fornecedores			
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	relacionamento com fornecedores, 114 à 116 planilha de indicadores ESG	Não
308-2	Impactos ambientais negativos significativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	relacionamento com fornecedores, 114 à 116 planilha de indicadores ESG	Não

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
Conteúdo específico – Social			
GRI 401 – Emprego			
401-1	Novas contratações de colaboradores e turnover	atração e retenção , 94 à 96 planilha de indicadores ESG	Sim
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	remuneração e benefícios , 103 à 106 planilha de indicadores ESG	Não
GRI 403 – Saúde e segurança ocupacional (versão 2018)			
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	saúde, segurança e bem-estar , 107 à 113 planilha de indicadores ESG	Não
403-3	Serviços de saúde do trabalho	saúde, segurança e bem-estar , 107 à 113 planilha de indicadores ESG	Não
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	desenvolvimento , 97 à 103 saúde, segurança e bem-estar , 107 à 113 planilha de indicadores ESG	Não
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	remuneração e benefícios , 103 à 106 saúde, segurança e bem-estar , 107 à 113 planilha de indicadores ESG	Não
403-7	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados por relações comerciais	saúde, segurança e bem-estar , 107 à 113	Não
403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	saúde, segurança e bem-estar , 107 à 113 planilha de indicadores ESG	Não

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
GRI 404 – Treinamento e educação			
404-1	Média de horas de treinamento por ano por empregado	desenvolvimento , 97 à 103 planilha de indicadores ESG	Não
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	atração e retenção , 94 à 96 desenvolvimento , 97 à 103 planilha de indicadores ESG	Não
404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	desenvolvimento , 97 à 103 planilha de indicadores ESG	Não
GRI 405 – Diversidade e igualdade de oportunidades			
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	diversidade, equidade e inclusão , 80 à 93 colaboradores , 75	Sim
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidas pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	diversidade, equidade e inclusão , 80 à 93 remuneração e benefícios , 103 à 106 planilha de indicadores ESG	Sim
GRI 406 – Não discriminação			
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	canais de manifestação , 141 à 144 planilha de indicadores ESG	Sim
GRI 407 – Liberdade sindical e negociação coletiva			
407-1	Operações com fornecedores nas quais o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	relacionamento com fornecedores , 114 à 116	Não

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
GRI 408 – Trabalho infantil			
408-1	Operações de fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	risco socioambiental e climático , 19 à 27 relacionamento com fornecedores , 114 à 116 Em 2021, não tivemos conhecimento de nenhuma ocorrência relacionada a trabalho infantil em nossos fornecedores.	Não
GRI 409 – Trabalho forçado ou análogo ao escravo			
409-1	Operações de fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	risco socioambiental e climático , 19 à 27 relacionamento com fornecedores , 114 à 116 Em 2021, não tivemos conhecimento de nenhuma ocorrência relacionada a trabalho forçado ou análogo ao escravo em nossos fornecedores.	Não
GRI 412 – Avaliação de direitos humanos			
412-1	Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos	risco socioambiental e climático , 19 à 27 relacionamento com fornecedores , 114 à 116 Em 2021, não tivemos conhecimento de nenhuma ocorrência relacionada a direitos humanos em nossos fornecedores.	Não
GRI 414 – Avaliação social em fornecedores			
414-1	Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	relacionamento com fornecedores , 114 à 116 planilha de indicadores ESG	Não
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e as medidas tomada	relacionamento com fornecedores , 114 à 116 planilha de indicadores ESG	Não
GRI 415 – Políticas públicas			
415-1	Contribuições políticas	comportamento corporativo , 140 planilha de indicadores ESG	Não
GRI 417 – Rotulagem de produtos e serviços			
417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicações de marketing	comportamento corporativo , 140 planilha de indicadores ESG	Sim

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
GRI 418 – Privacidade do cliente			
418-1	Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes	privacidade e proteção de dados , 51 à 57 planilha de indicadores ESG	Sim
Conteúdos setoriais			
Suplemento setorial – Serviços financeiros (versão G4): Desempenho econômico			
G4-DMA	Desempenho econômico	risco socioambiental e climático , 19 à 27 finanças sustentáveis , 28 à 44 educação financeira , 45 à 47 investimento social , 117 à 127 planilha de indicadores ESG	Não
Suplemento setorial – Serviços financeiros (versão G4): Portfólio de produtos			
G4-DMA	Portfólio de produtos: Políticas com componentes socioambientais específicos aplicadas às linhas de negócios (antigo FS1)	risco socioambiental e climático , 19 à 27 planilha de indicadores ESG	Sim
G4-DMA	Portfólio de produtos: Procedimentos para avaliação e classificação de riscos socioambientais nas linhas de negócios (antigo FS2)	risco socioambiental e climático , 19 à 27 planilha de indicadores ESG	Sim
G4-DMA	Portfólio de produtos: Processos para o monitoramento da implantação por parte do cliente do cumprimento de exigências socioambientais incluídas em contratos ou transações (antigo FS3)	risco socioambiental e climático , 19 à 27 planilha de indicadores ESG	Sim

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
Suplemento setorial – Serviços financeiros (versão G4): Portfólio de produtos			
G4-DMA	Portfólio de produtos: Processo(s) para melhorar a competência do pessoal na implantação de políticas e procedimentos socioambientais aplicados às linhas de negócios (antigo FS4)	risco socioambiental e climático , 19 à 27 planilha de indicadores ESG	Sim
G4-DMA	Portfólio de produtos: Interações com clientes/ investidores/parceiros comerciais em relação a riscos e oportunidades socioambientais (antigo FS5)	finanças sustentáveis , 28 à 44 planilha de indicadores ESG	Sim
G4-FS6	Porcentagem da carteira de linhas de negócios por região específica, por porte (por exemplo, micro/pequena e média/grande) e por setor	risco socioambiental e climático , 19 à 27 planilha de indicadores ESG	Sim
G4-FS7	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício social específico para cada linha de negócios, separados por finalidade	finanças sustentáveis , 28 à 44 planilha de indicadores ESG	Sim
G4-FS8	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, separados por finalidade	risco socioambiental e climático , 19 à 27 planilha de indicadores ESG	Sim
Suplemento setorial – Serviços financeiros (versão G4): Auditoria			
G4-DMA	Auditoria: Escopo e frequência das auditorias para avaliar a implantação de políticas socioambientais e procedimentos de avaliação de riscos (antigo FS9)	risco socioambiental e climático , 19 à 27 planilha de indicadores ESG	Sim

Indicador	Perfil da organização	Referência (página)	Assegurado
Suplemento setorial – Serviços financeiros (versão G4): Controle acionário ativo			
G4-FS10	Percentual e número de empresas na carteira da instituição com as quais a Organização interagiu em questões sociais ou ambientais	finanças sustentáveis , 28 à 44 planilha de indicadores ESG	Sim
G4-FS11	Percentual de ativos sujeitos a avaliação social ou ambiental, positiva e negativa	finanças sustentáveis , 28 à 44 planilha de indicadores ESG	Sim
G4-DMA	Propriedade ativa: Política(s) de voto aplicada(s) a questões sociais ou ambientais para participações nas quais a Organização tem direito a ações com voto ou aconselhamento na votação (antigo FS12)	finanças sustentáveis , 28 à 44 planilha de indicadores ESG	Não
Suplemento setorial – Serviços financeiros (versão G4): Comunidades locais			
G4-FS13	Pontos de acesso em áreas pouco populosas ou em desvantagem econômica por tipo	finanças sustentáveis , 28 à 44 planilha de indicadores ESG	Sim
G4-FS14	Iniciativas para melhorar o acesso aos serviços financeiros de pessoas desfavorecidas	finanças sustentáveis , 28 à 44 planilha de indicadores ESG	Sim
Suplemento setorial – Serviços financeiros (versão G4): Rotulagem de produto e serviço			
G4-DMA	Rotulagem de produto e serviço: Políticas para o bom desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros (antigo FS15)	educação financeira , 45 à 47 planilha de indicadores ESG	Não
G4-DMA	Rotulagem de produto e serviço: Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário (antigo FS16)	educação financeira , 45 à 47 planilha de indicadores ESG	Sim

sumário de indicadores SASB

Em 2019, aderimos ao Sustainability Accounting Standards Board Alliance, e passamos a reportar informações de acordo com os padrões SASB do setor financeiro para “Commercial Banking”, “Asset Management and Custody Activities” e “Investment Banking and Brokerage”.

Neste índice de conteúdo, listamos os indicadores divulgados nos relatórios anuais do Itaú Unibanco Holding S.A. com referências e links aos locais dessas divulgações. A base de preparação e outras referências relacionadas aos indicadores reportados estão disponíveis em nossa planilha de indicadores ESG.

Tema	Métrica	Métrica contábil	Referência (página)	Comentários	Assegurado
Segurança de dados	FN-CB-230a.1	Número de violações de data, porcentagem envolvendo informações pessoais identificáveis (PII), número de correntistas afetados. Nota a FN-CB-230a.1 – A divulgação deverá incluir uma descrição das ações corretivas implementadas em resposta a violações de dados.	N.A.	Não reportado – As informações solicitadas são consideradas estratégicas pela Companhia e por isso não são divulgadas.	Não
	FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e resolver os riscos de segurança de dados.	privacidade e proteção de dados , 51 à 57 relatório anual integrado, 15	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Sim
Informações transparentes	FN-AC-270a.2	Valor total de perdas pecuniárias decorrentes de ações judiciais associadas à comercialização e à comunicação de informações sobre produtos financeiros para clientes novos e aqueles que voltaram a ser clientes.	relatório anual integrado, 86	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Não
Construção de inclusão & capacidade financeiras	FN-CB-240a.1	Número e valor dos empréstimos em aberto dedicados a programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento da comunidade. Nota a FN-CB-240a.1 – A divulgação deverá incluir uma descrição de como os resultados da entidade nos Exames da Lei de Reinvestimento Comunitário (CRA) são integrados na sua estratégia de construção de inclusão e capacidade financeiras.	finanças sustentáveis , 28 à 44 inclusão e empreendedorismo , 152 e 153 relatório anual integrado, 52	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Sim
	FN-CB-240a.2	Número e valor dos empréstimos vencidos e inadimplidos dedicados a programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento da comunidade.	finanças sustentáveis , 28 à 44 inclusão e empreendedorismo , 152 e 153	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Sim
	FN-CB-240a.3	Número de contas correntes de varejo, sem custo, abertas para clientes anteriormente sem acesso ou com acesso limitado aos serviços bancários.	relatório anual integrado, 69	Não reportado – No Brasil não temos controle de informações que possam determinar quem são clientes anteriormente sem acesso ou com acesso limitado aos serviços bancários.	Não
	FN-CB-240a.4	Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços financeiros. Nota a FN-CB240a.4 – A divulgação deverá incluir uma descrição das iniciativas de educação financeira.	finanças sustentáveis , 41 à 44 inclusão e empreendedorismo , 152 e 153 cidadania financeira , 154 e 155 relatório anual integrado, 83	Parcial – No Brasil não temos controle de informações que possam determinar quem são clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços financeiros.	Sim

Tema	Métrica	Métrica contábil	Referência (página)	Comentários	Assegurado
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na análise de crédito	FN-CB-410a.1	Exposição a crédito comercial e industrial, por setor.	risco socioambiental e climático , 19 à 27 finanças sustentáveis , 28 à 37 relatório anual integrado, 50	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Sim
	FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) na análise de crédito.	risco socioambiental e climático , 19 à 27 finanças sustentáveis , 28 à 44 financiamento em setores de impacto positivo , 150 e 151 relatório anual integrado, 49 e 50	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Sim
	FN-AC-410a.2	Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança nos processos e estratégias de investimento e/ou gestão de patrimônio.	risco socioambiental e climático , 19 à 27 finanças sustentáveis , 28 à 44 financiamento em setores de impacto positivo , 150 e 151 relatório anual integrado, 48 à 50	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Sim
	FN-IB-410a.1	Receitas de operações de (1) subscrição, (2) assessoria e (3) securitização que integram fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor.	finanças sustentáveis , 28 à 44 relatório anual integrado, 50	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Não
	FN-IB-410a.2	(1) Número e (2) valor total de investimentos e empréstimos que integram fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor.	finanças sustentáveis , 28 à 44 relatório anual integrado, 48 e 49	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Não
	FN-IB-410a.3	Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em atividades de banco de investimento e corretagem.	finanças sustentáveis , 28 à 44 relatório anual integrado, 50	Parcial - Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Não
	FN-AC-410a.1	Valor de ativos sob gestão, por classe de ativo, que empregam (1) integração de questões ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês), (2) investimento temático em sustentabilidade, e (3) triagem.	relatório anual integrado, 48 e 50	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Não
	FN-AC-410a.3	Descrição das políticas e dos procedimentos de votação por procuração e de engajamento de investidas.	finanças sustentáveis , 28 à 44 relatório anual integrado, 50	Parcial - Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Não

Tema	Métrica	Métrica contábil	Referência (página)	Comentários	Assegurado
Ética de negócios	FN-CB-510a.1	Valor total de perdas pecuniárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas do setor financeiro. Nota a FN-CB-510a.1 – A entidade fará uma breve descrição da natureza, do contexto e de quaisquer ações corretivas tomadas como resultado das perdas pecuniárias.	relatório anual integrado, 85	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Não
	FN-CB-510a.2 FN-AC-510a.2 FN-IB-510a.2	Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias.	integridade e ética , 136 à 140 canais de manifestação , 141 à 144 relatório anual integrado, 14 e 86 à 87	Completo.	Sim
	FN-IB-510a.1	Valor total de perdas pecuniárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras leis ou regulamentos relacionadas ao setor financeiro.	relatório anual integrado, 85	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Não
	FN-AC-510a.1	Valor total de perdas pecuniárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras leis ou regulamentos relacionadas ao setor financeiro.	relatório anual integrado, 85	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Não
	FN-AC-510a.2	Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias.	canais de manifestação , 141 à 144 relatório anual integrado, 86 e 87	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Não
Gestão de risco sistêmico	FN-CB-550a.1 FN-IB-550a.1	Pontuação de Banco de Importância Sistêmica Global (G-SIB), por categoria. Nota a FN-CB-550a.1 – A entidade descreverá se a pontuação de Banco de Importância Sistêmica Global (G-SIB) é calculada pela entidade ou obtida das autoridades regulatórias, e se a entidade é obrigada a notificar os dados subjacentes aos reguladores.	relatório anual integrado, 37 e 38	Completo.	Sim
	FN-CB-550a.2 FN-IB-550a.2	Descrição da abordagem à incorporação dos resultados de testes mandatórios e voluntários de estresse no planejamento de adequação de capital, na estratégia empresarial de longo prazo e outras atividades empresariais.	demonstrações contábeis completas	Parcial – A informação não está disponível pela Companhia.	Não
	FN-IB-550b.3	Discussão sobre políticas relacionadas com supervisão, controle e validação de preços de ativos e passivos de Nível 3 fixados pelos “traders”.	demonstrações contábeis completas	Completo.	Não
	FN-AC-550a.2	Descrição da abordagem à incorporação de programas de gestão de risco de liquidez na estratégia e na gestão de risco de resgate da carteira.	informações adicionais, 16	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Não
	FN-AC-550a.3	Exposição total a operações de financiamento de títulos e valores mobiliários.	informações adicionais, 16	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Não
FN-AC-550a.1	Porcentagem de ativos sob gestão de fundos abertos por categoria de classificação de liquidez.	finanças sustentáveis , 28 à 44	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Não	

Tema	Métrica	Métrica contábil	Referência (página)	Comentários	Assegurado
Diversidade e inclusão de funcionários	FN-AC-330a.1 FN-IB-330a.1	Porcentagem de representação de gênero e grupo racial/étnico na (1) administração executiva, (2) administração não executiva, (3) cargos técnicos e (4) todos os restantes funcionários.	diversidade, equidade e inclusão , 80 à 93 relatório anual integrado, 72	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis.	Sim
	FN-CB-000.A	Número e valor de contas correntes e de poupança por segmento: (a) pessoa física e (b) pequenas empresas.	relatório anual integrado, 64	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador são estratégicas, por isso não são divulgadas.	Sim
Métrica de atividade	FN-CB-000.B	Número e valor dos empréstimos, por segmento: (a) pessoa física, (b) pequenas empresas, e (c) corporate. Nota a FN-CB-000.B – Empréstimos imobiliários e crédito rotativos deverão ser excluídos do escopo da divulgação.	demonstrações contábeis completas	Parcial – Algumas informações demandadas pelo indicador são estratégicas por isso não são divulgadas.	Não
	FN-IB-000.B	(1) Número e (2) valor de investimentos próprios e empréstimos por setor.	finanças sustentáveis , 28 à 40	Parcial – As regulamentações solicitadas não são aplicáveis no Brasil.	Não
	FN-AC-000.B	Total de ativos sob custódia e supervisão.	finanças sustentáveis , 28 à 44	Completo.	Não
informações adicionais - métricas FN-AC-550a.2 e FN-AC-550a.3	<p>O controle de liquidez é realizado por um sistema interno através da Curva de Liquidez e da Curva de Passivo. A metodologia utilizada na DCRML (Diretoria Controle de Risco de Mercado e Liquidez) foi desenvolvida internamente e está em conformidade com o disposto na ICVM 555 / 2014. Para avaliação da liquidez dos ativos financeiros dos Fundos, a DCRML considera as principais características de cada um dos ativos negociados e as obrigações dos Fundos, incluindo depósitos de margem, ajustes de contratos futuros, liquidação das operações, o que permite um controle de liquidez adequado para garantir que todas as obrigações dos fundos sejam cumpridas em cenários normais e de estresse. A curva de liquidez é calculada através do volume médio negociado no mercado secundário e aplicado um fator de liquidação para ambos os cenários.</p> <p>A curva de passivo do Fundo é formada por meio de um processo estatístico, com base em dados históricos de captação líquida e é definida como a junção de piores resgates observados em diferentes períodos que vão de 1 dia até 252 dias úteis, construídos a partir do prazo de pagamento do Fundo (prazo de cotização + prazo de pagamento).</p> <p>O controle de liquidez é realizado diariamente, através do controle da curva de liquidez e de passivo. As duas medidas são definidas como Índice de Liquidez e Descasamento Ativo-Passivo e o Índice de Liquidez é definido como o valor da Curva de Liquidez no ponto correspondente ao prazo de pagamento de resgates do Fundo. O Descasamento Ativo-Passivo é definido como a menor diferença entre a curva de liquidez e a curva de passivo. Diariamente o índice de liquidez é calculado com base nas carteiras dos Fundos do dia útil anterior à data de análise. No processo de geração das informações para reporte, o índice de liquidez é comparado com o valor de resgates futuros agendados. Desta maneira, o controle é capaz de monitorar possíveis problemas de liquidez, e, em casos de desenquadramentos do Índice de Liquidez ou Descasamento Ativo-Passivo, os gestores são comunicados para apresentar um plano de ação e em situações de maior complexidade são levadas para deliberação no Comitê de Risco.</p> <p>No processo de geração das informações para reporte, o índice de liquidez é comparado com o valor de resgates futuros agendados. O controle é realizado diariamente e a metodologia é revisada anualmente. Monitoramos diariamente a composição da carteira, bem como suas obrigações e os volumes dos ativos negociados no mercado secundário. Com base nessas informações calculamos o índice de risco de liquidez e o comparamos com o PL do fundo. Para o cenário regular, nossa metodologia trabalha com um choque de 20% de liquidação do volume total negociado no mercado secundário e para o cenário de stress é aplicado um fator de 10%, portanto, desta forma conseguimos absorver as flutuações de preço dos ativos.</p>				

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram lançados em setembro de 2015 e reúnem 17 objetivos e 169 metas a serem alcançados até 2030, envolvendo temáticas diversas sobre questões sociais, econômicas e ambientais. Em paralelo, o sistema financeiro tem um papel relevante para impulsionar o crescimento econômico e estimular práticas que levem a uma sociedade mais sustentável. Acreditamos então, que os ODS podem impulsionar transformações positivas, porque ajudam a direcionar esforços e priorizar iniciativas, evidenciando o papel das

empresas e instituições nesse contexto. Desde o lançamento, estamos comprometidos a atuar nos ODS, tanto para sua disseminação, quanto para incorporação.

Os resultados das nossas ações mostram que estamos no caminho certo de uma ampla jornada que exige dedicação e aprendizado constantes. Estamos comprometidos a seguir avançando na promoção de um ambiente de respeito e oportunidades iguais para todos.

ODSs prioritários no Itaú

ODS	Meta até 2030	Compromisso de impacto positivo
1 - Erradicação da pobreza	1.4 - direitos iguais aos recursos econômicos, acesso a serviços básicos, propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias e serviços financeiros.	Cidadania financeira
	2.3 - dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos.	
2 - Fome zero e agricultura sustentável	2.a - aumentar o investimento em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas e desenvolvimento de tecnologia.	Amazônia
	4.1 - garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade.	Investimento social privado
4 - Educação e qualidade	4.3 - assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis.	Investimento social privado
	4.4 - aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes.	Investimento social privado
	4.5 - eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional.	Investimento social privado
	4.7 - garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável.	Investimento social privado
5 - Igualdade de gênero	5.1 - acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda a parte.	Gestão inclusiva
	5.5 - garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança.	Gestão inclusiva Inclusão e Empreendedorismo
	5.a - realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos.	Inclusão e Empreendedorismo

ODS	Meta até 2030	Compromisso de impacto positivo
7 - Energia acessível e limpa	7.2 - aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.	Financiamento em setores de impacto positivo Gestão responsável
	7.a - reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso à pesquisa e às tecnologias de energia limpa.	Financiamento em setores de impacto positivo
8 - Trabalho decente e crescimento econômico	8.2 - atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação.	Financiamento em setores de impacto positivo
	8.3 - promover políticas orientadas ao desenvolvimento e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas.	Inclusão e empreendedorismo Amazônia
	8.4 - Melhorar a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental.	Amazônia
	8.5 - alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens.	Gestão inclusiva
	8.6 - reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.	Investimento social privado
	8.8 - proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos.	Gestão inclusiva
	8.9 - elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável.	Investimento social privado
	8.10 - incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos.	Inclusão e empreendedorismo Cidadania financeira
9 - Indústria, inovação e infraestrutura	9.1 - desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano.	Financiamento em setores de impacto positivo Amazônia
	9.2 - promover a industrialização inclusiva e sustentável e aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB.	Financiamento em setores de impacto positivo
	9.3 - aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas aos serviços financeiros.	Inclusão e empreendedorismo Amazônia
	9.4 - modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos.	Financiamento em setores de impacto positivo
	9.c - aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação.	Financiamento em setores de impacto positivo

ODS	Meta até 2030	Compromisso de impacto positivo
10 - Redução das desigualdades	10.2 - empoderar e promover a inclusão social, econômica e política.	Inclusão e empreendedorismo Cidadania financeira Gestão inclusiva Investimento social privado
	10.3 - garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados.	Gestão inclusiva
11 - Cidades e comunidades sustentáveis	11.2 –proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível.	Financiamento em setores de impacto positivo Investimento social privado
	11.4 - fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.	Investimento social privado
	11.a - apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais.	Investimento social privado
	11.c. - apoiar os países menos desenvolvidos para construções sustentáveis e resilientes.	Financiamento em setores de impacto positivo
12 - Consumo e produção responsáveis	12.2 - alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.	Gestão responsável
	12.5 - reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.	Gestão responsável
	12.6 - Incentivar as empresas a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.	Transparência nos reportes e na comunicação Financiamento em setores de impacto positivo Investimento responsável Gestão responsável

ODS	Meta até 2030	Compromisso de impacto positivo
13 - Ação contra a mudança global do clima	13.1 - reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação aos riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.	Transparência nos reportes e na comunicação Investimento responsável Gestão responsável
	13.2 - integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.	Amazônia
	13.3 - melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.	Transparência nos reportes e na comunicação
	13.a - Implementar o compromisso de mobilizar conjuntamente US\$ 100 bilhões por ano a partir de 2020, de todas as fontes, para atender às necessidades dos países em desenvolvimento frente às mudanças climáticas e operacionalizar plenamente o Fundo Verde para o Clima.	Transparência nos reportes e na comunicação
15 - Vida terrestre	13.b - promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz.	Transparência nos reportes e na comunicação Amazônia
	15.1 - assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços.	Amazônia
	15.2 - promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar o florestamento e o reflorestamento.	Amazônia
	15.5 - tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitats naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.	Amazônia
	15.b - mobilizar recursos significativos de todas as fontes, e em todos os níveis, para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos para o manejo florestal sustentável, a conservação e o reflorestamento.	Amazônia

ODS	Meta até 2030	Compromisso de impacto positivo
	16.5 - reduzir substancialmente a corrupção e o suborno.	Ética nas relações e nos negócios
	16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes.	Transparência nos reportes e na comunicação Ética nas relações e nos negócios Investimento social privado
16 - Paz, justiça e instituições fortes	16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa.	Transparência nos reportes e na comunicação Ética nas relações e nos negócios Gestão Inclusiva
	16.10 - Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais.	Transparência nos reportes e na comunicação Ética nas relações e nos negócios
17 - Parcerias e meios de implementação	17.16 - Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	Investimento social privado

Princípios para Responsabilidade Bancária (UNEP-FI)

Os Princípios para a Responsabilidade Bancária são uma estrutura única para garantir que a estratégia e a prática dos bancos signatários se alinhem com a visão que a sociedade estabeleceu para seu futuro nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e no Acordo de Paris.

Requisitos do relatório de autoavaliação	Resposta resumida	Referência (página)
<p>Princípio 1 – Alinhamento: alinharemos nossa estratégia de negócios para que seja consistente e contribua com as necessidades individuais e os objetivos da sociedade, conforme expresso nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas e nas estruturas nacionais e regionais relevantes.</p>		
<p>1.1 Descrição do modelo de negócios.</p>	<p>Presentes em 18 países, buscamos oferecer soluções completas, em termos de produtos e serviços, por meio de inteligência financeira e um ecossistema de parcerias, a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil; e de operações de câmbio. Nossa atuação repercute em nossos contínuos esforços em atender plenamente às necessidades de cada cliente, para que eles encontrem todos os produtos financeiros em um só lugar, por meio do canal que lhes seja mais conveniente: nossas agências físicas e postos de atendimento bancário, caixas eletrônicos, canais digitais, subsidiárias e afiliadas internacionais.</p>	<p>relatório anual integrado, 16</p>
<p>1.2 Descrição de como estamos alinhando nossa estratégia para contribuir com os objetivos da sociedade.</p>	<p>Nossa jornada em sustentabilidade começou há mais de 20 anos. Nesse tempo, entre outros marcos, aderimos a diversos pactos globais voltados ao endereçamento de questões socioambientais, reunimos os temas mais relevantes para uma performance mais sustentável em nossos compromissos de impacto positivo, norteando nossas tomadas de decisões, e incorporando aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios, operações e relacionamento com nossos stakeholders.</p> <p>Essa agenda está alinhada ao contexto global, uma vez que leva em conta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). Para acessar os ODS prioritários para nossa agenda ESG e suas metas atreladas, acesse o Apêndice ODS.</p>	<p>estratégia ESG, 6 à 9</p>
<p>Princípio 2 – Impacto e definição de metas: identificação de nossos impactos, reduzindo os impactos negativos e gerenciando os riscos às pessoas e ao meio ambiente resultantes de nossas atividades, produtos e serviços. Para tanto, definimos e publicamos metas em que podemos ter os impactos mais significativos.</p>		
<p>2.1 Análise de impacto: identificação das áreas de impacto. Considerando: a) Escopo: áreas de negócio envolvidas; b) Escala de exposição: áreas de impacto; c) Contexto e relevância: prioridades para o desenvolvimento sustentável; e d) Escala e intensidade relacionadas às atividades do banco.</p>	<p>Para definição dos nossos compromissos de impacto positivo e nossas áreas de impacto, passamos pelas seguintes etapas: diagnóstico (imersão sobre as principais tendências de sustentabilidade); análise de frameworks existentes; diálogo com especialistas; entrevistas com colaboradores e lideranças; e painel de stakeholders com representantes da sociedade civil, como o apoio de duas consultorias para consolidação na nova estratégia.</p> <p>Sabemos que o processo de identificação das nossas áreas de impacto é constante. Em 2021, iniciamos uma análise dos nossos impactos significativos através da ferramenta de análise de impacto de portfólio disponibilizada pela UNEP-FI. Para isso, criamos um grupo de trabalho interdisciplinar para olharmos de forma mais ampla e objetiva para os nossos setores e mapa atuação.</p>	<p>estratégia ESG, 6 à 9</p>

Requisitos do relatório de autoavaliação	Resposta resumida	Referência (página)
	<p>a) Escopo: Nossos temas centrais de impacto passam por esferas que estão relacionadas à ética nos negócios, gestão inclusiva dos funcionários, gestão responsável das nossas operações e cadeia de valor e como influenciamos nossos clientes por meio dos nossos negócios, no cuidado à saúde financeira das pessoas, no desenvolvimento e apoio a empreendedores, nos nossos processos de investimento e no financiamento em setores de impacto positivo. Prezamos, também, uma relação transparente no reporte das nossas informações.</p> <p>Para aprofundar a nossa visão sobre os nossos impactos, determinamos os segmentos de Atacado e Pequenas e médias Empresas para a avaliação de impacto preliminar, levando em consideração a importância dos setores para o Banco.</p>	<p>estratégia ESG, 6 à 9</p>
	<p>b) Escala: Consideramos que, para gerar impacto positivo, precisamos ter objetivos e uma governança que passa pelos nossos negócios, produtos e serviços. Se destacam as operações de crédito (pessoa física e jurídica) e nossas operações de Investimentos, para transitarmos para uma economia mais sustentável.</p> <p>Além disso, durante a avaliação de impacto conduzida pela ferramenta, identificamos os 30 maiores grupos econômicos financiados nos dois segmentos listados no item acima.</p>	<p>governança corporativa, 131 à 136</p>
	<p>c) Contexto e Relevância: Destacamos aqui os desafios do Brasil que estamos incorporando nos nossos compromissos de impacto positivo: reduzir desigualdades de raça e gênero; prevenção ao endividamento; estímulo ao desenvolvimento de pequenos negócios; alavancar os setores de impacto positivo como infraestrutura, saneamento, educação, saúde e energia renovável.</p> <p>Para uma análise dos nossos impactos mais detalhada e condizente com os aspectos nacionais, nós utilizamos indicadores de evolução do Brasil em diferentes critérios ESG, tais como água e saneamento, moradia, clima etc. Para isso, consultamos o dashboard Sustainable Development Report publicado pela The United Nations, que mapeia a evolução de diferentes países em critérios ESG.</p> <p>Com os indicadores, a ferramenta de análise de impacto correlaciona os números nacionais com os dados adicionados do nosso portfólio nas etapas anteriores citadas.</p>	<p>estratégia ESG, 6 à 9 relatório SDR 2021 - Brasil</p>

Requisitos do relatório de autoavaliação	Resposta resumida	Referência (página)
	<p>d) Os dois segmentos analisados apresentam concentração nos mesmos grupos econômicos, que desdobram em setores similares de impacto. Analisando a nossa escala de exposição dos grupos econômicos selecionados pelo Banco com os parâmetros nacionais definimos pela ferramenta da UNEP-FI, identificamos os seguintes setores de impacto:</p> <p>Convergência econômica, economias inclusivas e saudáveis</p> <p>A construção de um mundo mais justo, igualitário e sustentável é um desafio que mobiliza governos, organizações sociais e empresas de todo o mundo. Como maior banco brasileiro, reconhecemos nosso papel como agente transformador da sociedade e incentivador de novos modelos de colaboração em prol de valores fundamentais e do bem-estar coletivo.</p> <p>O Itaú está em constante amadurecimento das estratégias de apoio ao desenvolvimento econômico sustentável, assim como o empreendedorismo brasileiro, ciente do seu papel como instituição financeira de contribuir para a perenidade de micro e pequenas empresas mesmo em cenários adversos.</p> <p>Oferecer soluções sustentáveis que tragam retornos financeiros e benefícios para a sociedade é parte fundamental dessa atuação.</p> <p>clima</p> <p>Sabemos da emergência global de combate às mudanças climáticas, movimentos internacionais e nacionais têm ganhado força e pressionado o setor privado.</p> <p>Desde 2008, o Itaú mensura e compensa suas emissões de gases de efeito estufa de escopos 1 e 2. O Banco foi uma das empresas fundadoras da plataforma Compromisso com o Clima, para seleção de créditos de carbono certificados e de alta qualidade. Ainda na agenda de mudanças climáticas, desde 2019 o Banco apoia a Task Force on Climate-related Financial Disclosure (TCFD) com o objetivo de seguir avançando na integração da variável climática em riscos e oportunidades.</p> <p>Além disso, estamos testando a metodologia de Paris Agreement Capital Transition Assessment (PACTA), desenvolvida pela 2ª Investing Initiative, para avaliar o alinhamento da intensidade de carbono de determinados setores com cenários climáticos específicos.</p> <p>Também aderimos à Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), parceria global de mais de 210 Instituições Financeiras com foco em desenvolver metodologias harmonizadas para medir e divulgar as emissões subjacentes associadas às entidades e corporações que financiamos.</p> <p>A partir dessas iniciativas, em 2021 nos juntamos a Net Zero Banking Alliance, uma aliança global liderada pelas Nações Unidas para o setor financeiro, para descarbonizar a economia. Para isso, lançamos um plano de nos tornarmos um banco carbono neutro nos escopos 1,2 e 3 até 2050, com metas anuais.</p>	<p>mudanças climáticas, 11 à 13</p> <p>biodiversidade, 14 à 18</p> <p>finanças sustentáveis, 28 à 44</p>

Requisitos do relatório de autoavaliação	Resposta resumida	Referência (página)
Principais conclusões sobre análise de impacto		
<p>Embora a revisão da estratégia tenha sido realizada anteriormente à assinatura dos Princípios de Responsabilidade Bancária, o processo seguiu majoritariamente alinhado às práticas e direcionamentos, identificando nossas áreas de impacto atreladas ao nosso negócio, envolvendo stakeholders no processo e estabelecendo metas públicas com reporte atualizado no ano seguinte.</p> <p>O resultado obtido pela ferramenta de análise de impacto de portfólio da UNEP-Fi nos auxiliou a confirmar as áreas mais significativas dos nossos negócios, identificando setores que já consideramos relevantes, como clima e Convergência econômica, economias inclusivas e saudáveis. Através do grupo de trabalho iniciado, o Itaú pretende ampliar a análise para outros segmentos no próximo ano.</p>		
2.2 Metas estabelecidas	<p>Contexto: Nesse processo, em 2019, com a criação dos nossos compromissos de impacto positivo, fizemos um diagnóstico dos desafios globais, dialogamos com nossos principais stakeholders como colaboradores, lideranças internas, representantes da sociedade civil e, apoiados por duas consultorias externas, identificamos os temas relevantes que tínhamos potencial de impacto pelos nossos negócios e nossas operações e analisamos nossos dados históricos em relação a esses temas. Essa visão se traduz nos compromissos de impacto positivo – com metas que norteiam nossos negócios nos próximos anos. O detalhamento da construção desses compromissos se encontra neste relatório. Listamos aqui dois exemplos de metas SMART, seus respectivos contextos e ODS relacionados.</p>	estratégia ESG, 6 à 9
	<p>Meta 1 – Inclusão e empreendedorismo. Nos últimos 30 anos, as micro e pequenas empresas (MPE) no Brasil vêm se tornando cada vez mais importantes para o mercado.</p> <p>Ao alavancar esse segmento, que responde por uma parcela significativa da geração de emprego e renda no Brasil, contribuimos não só para a prosperidade dos negócios, mas para o desenvolvimento de pessoas e comunidades, em cada canto do país. Nossa responsabilidade como instituição financeira é apoiar quem está nessa jornada. E, com elas, a economia do país inteiro. Um exemplo de meta que criamos é: Aumentar o volume de crédito para pequenas e médias empresas lideradas por mulheres, atingindo R\$ 11 bilhões de concessão de crédito, com pelo menos 21% do total da carteira, até 2024.</p> <p>ODS: 5, 8 e 10</p>	estratégia ESG, 6 à 9
	<p>Meta 2 – Financiamento de setores de impacto positivo. Instituições financeiras são vitais para possibilitar uma mudança sustentável no sistema econômico. Como fontes importantes para empréstimos e investimentos, conseguem redirecionar o capital para empresas que apoiam iniciativas ligadas ao meio ambiente e à sociedade.</p> <p>Nesta linha, criamos uma meta para contribuir com R\$ 400 bilhões para o desenvolvimento sustentável até 2025, por meio de iniciativas de negócio que promovam uma economia sustentável e cada vez mais verde e inclusiva.</p> <p>ODS: 7, 11 e 13</p>	estratégia ESG, 6 à 9

Requisitos do relatório de autoavaliação	Resposta resumida	Referência (página)
Principais conclusões sobre a definição de metas		
<p>Tivemos avanços significativos no processo de estruturação de metas com as áreas de negócio e suporte que são responsáveis pelas temáticas ESG e assim, garantem maior comprometimento e metas de impacto mais ambiciosas. Durante os dois anos dos compromissos de impacto positivo, tivemos avanços e revisões nas metas com uma visão de médio prazo para nossos compromissos assumidos com um acompanhamento dos sponsors responsáveis e uma governança ESG que será detalhada na sequência.</p> <p>Os avanços das metas foram publicados em um reporte mais detalhado sobre os temas priorizados no site de sustentabilidade do Itaú e sua evolução é reportada anualmente dentro do Relatório ESG.</p>		
2.3 Planos para implementação e monitoramento de metas	<p>Ações para monitorar o progresso das metas</p> <p>Os compromissos lançados no fim de 2019 com a revisão realizada em 2021 se desdobram em mais de 50 metas públicas. As metas são monitoradas por indicadores e reportadas periodicamente aos executivos responsáveis pelos compromissos, ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.</p> <p>Como parte dos nossos compromissos, prezamos pela transparência nas informações, assim publicamos um relatório específico e detalhado, com as informações prioritárias neste Relatório Anual. Por meio de uma estrutura de governança consolidada e integrada aos nossos negócios, incorporamos a sustentabilidade à nossa estratégia, o que possibilita internalizar questões e tendências sociais, ambientais e econômicas em nossas operações. Para dar consistência e cadência, atuamos com o processo de PMO (estrutura organizacional para acompanhamento das metas) desde 2020, para garantir a organização da agenda e a interface entre a liderança de sustentabilidade e os sponsors de cada compromisso.</p> <p>Também criamos uma política corporativa que define os objetivos e responsabilidades de cada pessoa envolvida. Entre as principais atribuições dessa estrutura, destacam-se: centralização da visão das metas e indicadores dos compromissos, para reportes externos e internos, levantamento de pontos de atenção e identificação das melhores práticas que auxiliem a sustentação das agendas.</p>	<p>estratégia ESG, 6 à 9</p> <p>governança corporativa, 131 à 136</p>
Principais conclusões sobre o monitoramento das metas		
<p>O Itaú Unibanco apresenta uma trajetória ESG com o endereçamento de questões de sustentabilidade há mais de 20 anos. Recentemente, revisitamos nossa governança ESG para intensificar o acompanhamento das frentes prioritárias e suas respectivas metas nas atividades das áreas de negócio e suporte do Banco. Neste contexto, atualmente temos a Comissão Superior ESG que nos possibilita reportar, bimestralmente, evoluções da agenda ESG ao Comitê Executivo.</p>		
2.1 Progresso na implementação de metas	<p>A evolução das mais de 50 metas pode ser acompanhada neste relatório e no Relatório de 2 anos dos compromissos de impacto positivo. Em 2021, conduzimos uma revisão dos nossos compromissos e metas com a perspectiva de torná-las cada vez mais robustas e alinhadas com nossa estratégia de gestão. Destacamos um exemplo de evolução desse último ciclo: na meta de financiamento de setores de impacto positivo, em 2021, revisamos os setores de impacto positivo, considerando as novas taxonomias. Um afinamento importante para estarmos de acordo com os novos conceitos e práticas do mercado. Assim, alteramos a meta anterior traçada para contribuir com R\$ 400 bilhões para o desenvolvimento sustentável até 2025, por meio de iniciativas de negócio que promovam uma economia sustentável e cada vez mais verde e inclusiva.</p>	<p>estratégia ESG, 6 à 9</p> <p>governança corporativa, 131 à 136</p>

Requisitos do relatório de autoavaliação	Resposta resumida	Referência (página)
Principais conclusões sobre o progresso de implementação das metas		
A nova governança ESG estabelecida fortaleceu o processo de priorização, definição e acompanhamento das metas dos compromissos de impacto positivo. Essa dinâmica fortalece a agenda e resulta da implementação de metas ESG cada vez mais audaciosas.		
Princípio 3 – Clientes e consumidores: Trabalharemos com responsabilidade com nossos clientes e consumidores para incentivar práticas sustentáveis e possibilitar atividades econômicas que criem prosperidade compartilhada para as gerações atuais e futuras.		
3.1 Visão geral das nossas práticas	<p>Adotamos políticas com o intuito de formalizar e consolidar estruturas existentes para preservar os interesses dos nossos colaboradores, clientes, administradores e acionistas, bem como promover nossa cultura e nossos valores. Nossas políticas estão disponíveis em nosso site de Relações com Investidores. Entre elas, destacamos a Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA), na qual estabelecemos as diretrizes, as estratégias e os princípios fundamentais para a gestão socioambiental, incluindo questões institucionais, a abordagem de procedimentos específicos e os riscos mais relevantes para a operação da Companhia.</p> <p>Na Itaú Asset Management, integramos questões ambientais, sociais e de governança (ESG) em nossas avaliações de investimentos, inserindo essas variáveis nos modelos tradicionais de valuation, com uma análise de impacto no fluxo de caixa e custo de capital.</p> <p>Nossa avaliação de risco socioambiental para operações de crédito (de acordo com a Política de Risco Socioambiental), tem uma due diligence específica para cada segmento e setor da economia de acordo com a relevância e proporcionalidade do risco.</p>	<p>estratégia ESG, 6 à 9</p> <p>governança corporativa, 131 à 136</p> <p>site de relações com Investidores:</p> <p><u>Políticas e regimentos</u></p>
3.2 Ações planejadas e/ou pensadas para estimular atividades econômicas sustentáveis	<p>Por meio de uma estrutura composta pelo Comitê Executivo, a Comissão ESG, que possui uma periodicidade bimestral, foi criada com objetivo de dar velocidade nas discussões das temáticas ESG assegurando o cumprimento da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental. Também tem como propósito a tomada de decisões relacionadas aos compromissos de impacto positivo, além de acompanhar a evolução dos compromissos e suas metas.</p> <p>Além disso, a estrutura organizacional do Itaú Unibanco possui uma Diretoria de Relações Institucionais e de Sustentabilidade que garante a construção perene da agenda de sustentabilidade, por meio de ações estratégicas nas temáticas ESG, trabalhando em parceria com as áreas de negócio e suporte. Tem, também, uma visão dos desafios internos e do mercado em ESG para incentivar evolução do tema e da estratégia ESG, garantindo uma visão integrada e recorrente com as áreas de negócio.</p>	governança corporativa , 131 à 136
Princípio 4 – Partes interessadas: consultaremos, envolveremos e faremos parceria de forma proativa e responsável com as partes interessadas relevantes para atingir os objetivos da sociedade		
4.1 Partes interessadas envolvidas	<p>O processo de construção da agenda e das metas de impacto considera o diálogo com diversas partes interessadas. Foi feita a avaliação interna e externa para capturar como a nossa atuação é percebida por diferentes públicos, como colaboradores, executivos, clientes, acionistas, fornecedores e representantes da sociedade civil.</p> <p>Além disso, como processo de escuta constante, em 2021, iniciamos uma pesquisa com nossos principais stakeholders para alinhar nossas ações e entendimento do tema ESG e a evolução do Itaú Unibanco no assunto.</p> <p>Para ver os detalhes da criação dos compromissos, acesse o Capítulo de Estratégia ESG deste relatório.</p>	estratégia ESG , 06 à 09

Requisitos do relatório de autoavaliação	Resposta resumida	Referência (página)
Princípio 5 – Governança e cultura: implementaremos nosso compromisso com esses princípios por meio de uma governança eficaz e uma cultura de banco responsável.		
5.1 Estruturas de governança para gerenciar impactos e apoiar a implementação eficaz dos princípios	Avaliamos que os Princípios de Responsabilidade Bancária são norteadores para os processos de revisão dos compromissos de impacto positivo. Os princípios devem ser endereçados por meio das mesmas estruturas de governança anteriormente apontadas.	governança corporativa , 131 à 136
5.2 Iniciativas para fomentar uma cultura de responsabilidade bancária	Capacitamos todos os colaboradores à nossa estratégia ESG, por meio do programa de integridade. Foram realizadas campanhas internas sobre os compromissos de impacto positivo, bem como a divulgação dos resultados para todos os colaboradores. Ainda em 2021, lançamos uma trilha de conhecimento interno para os colaboradores se engajarem nos temas ESG, contando com um módulo específico sobre os Princípios de Responsabilidade Bancária	integridade e ética , 136 à 140
5.3 Estrutura de governança para implementação dos princípios	Entendemos que os Princípios de Responsabilidade Bancária são norteadores para os processos de revisão dos compromissos de impacto positivo, que já apresentam metas prioritárias. Os princípios devem ser endereçados por meio das mesmas estruturas de governança anteriormente apontadas. Atualmente, acompanhamos as pendências em relação aos princípios e traçamos planos de ação por meio das estruturas de Sustentabilidade e Compliance.	governança corporativa , 131 à 136
Principais conclusões sobre a estruturação de governança dos princípios		
<p>Os principais resultados dessa estratégia de implementação dos compromissos no são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com as diversas partes interessadas: entendimento dos desafios internos e demandas externas para evoluir a agenda; • Atuação transversal: com responsáveis internos de diversas áreas, de negócios e de suporte, promovendo a troca constante de experiências e engajamento entre times; e • Governança estruturada: fortalecimento da governança ESG para endereçar e dar vazão a agenda como um assunto prioritário para o Banco. 		
Princípio 6 – Transparência e responsabilidade: analisaremos periodicamente nossa implementação individual e coletiva desses princípios e seremos transparentes e responsáveis por nossos impactos positivos e negativos e por nossa contribuição para os objetivos da sociedade.		
6.1 Progresso na implementação dos princípios para uma atividade bancária responsável	Incorporamos os Princípios de Responsabilidade Bancária nos compromissos de impacto positivo. Para o seu desenvolvimento, foi realizado o alinhamento com os principais frameworks como ODS, Acordo de Paris e TCFD, o envolvimento de diversas partes interessadas para diagnosticar nossas áreas de impacto e o lançamento de metas públicas para o acompanhamento da sociedade. A evolução dessas metas está disponível no nosso Relatório de 2 anos dos compromissos de impacto positivo.	estratégia ESG , 6 à 9
Principais conclusões sobre a implementação dos Princípios para Responsabilidade Bancária		
<p>Nos últimos anos, temos avançado com os Princípios de Responsabilidade Bancária, desenhando metas que incentivam o desenvolvimento sustentável. Através de um diálogo constante com as partes interessadas, nossa estratégia ESG nos permite revisar metas e dar foco aos temas pertinentes da agenda.</p> <p>Em 2021, iniciamos a avaliação de impacto do nosso portfólio, que certificou nossas escolhas com relação aos temas prioritários definidos através dos nossos compromissos de impacto positivo. Reforçamos então a importância das análises e aplicação dos princípios de Responsabilidade Bancária para nortear as prioridades da nossa agenda ESG.</p>		

